

Com aumento de 8,7% na pecuária, Paraná tem 9 cidades entre as maiores produtoras do Brasil

18/09/2025

Agricultura e Abastecimento

Principal produtor de proteína animal do Brasil, o Paraná tem nove cidades entre as maiores produtoras na pecuária nacional, mostra a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) referente a 2024, divulgada nesta quinta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Toledo, Marechal Cândido Rondon, Castro, Carambeí, Nova Aurora, Palotina, Assis Chateaubriand, Arapoti e Ortigueira estão nas cabeças na produção nacional de suínos, galináceos, peixes, leite e mel de abelha, além do destaque do Estado na produção de ovo e bicho-da-seda.

A pecuária paranaense teve um aumento de 8,7% em relação a 2023, com o valor da produção ultrapassando R\$ 17,3 bilhões. Os produtos de origem animal atingiram R\$ 15,3 bilhões de valor de produção, alta de 6,61% em relação a 2023, e os itens da aquicultura foram responsáveis por R\$ 2 bilhões, aumento de 28,25%. A pesquisa fornece informações sobre os principais efetivos dos rebanhos, a produção de origem animal e a produção da aquicultura em todos os municípios brasileiros.

“O Paraná é o supermercado do mundo, com uma participação muito grande na pecuária nacional. É uma produção diversificada não apenas em termos de atividades, mas também no número de cidades paranaenses que se destacam nesse setor”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

O secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, salientou a participação paranaense no cenário nacional. “O Paraná se consolida mais uma vez como um dos principais produtores do Brasil, com uma produção pecuária que é líder em diversas atividades e garante um ganhos altos para os paranaenses”, disse.

- [Paraná vai usar tecnologia para ampliar acesso de produtos ao mercado europeu](#)

FRANGO - O efetivo de galináceos, que abrange galinhas, galos, frangos, pintinhos e aves da mesma espécie, bateu recorde no Paraná em 2024, com

mais de 455 milhões de animais, o que representa quase 29% da produção brasileira, além de um aumento de 2,4% em relação a 2023. O Estado é o maior produtor e exportador de frango e, em 2024, alcançou o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1974.

O município de Toledo, no Oeste, lidera a produção de galináceos no Paraná e é o quarto maior produtor brasileiro. Também se destacam com o maior número de cabeças de animais as cidades de Cianorte, Dois Vizinhos, Cascavel e Assis Chateaubriand, que juntas responderam por 11% do total de animais no Estado.

SUÍNOS – Toledo também lidera a produção suína nacional, atividade que teve crescimento recorde em 2024 no Paraná. O rebanho de suínos no Estado cresceu 5,3% no ano passado, chegando a 7,3 milhões de cabeças, o maior quantitativo já registrado na série histórica. A cidade da região Oeste contava com 950 mil suínos, e a vizinha Marechal Cândido Rondon, terceira maior produtora do País, somou 576 mil cabeças.

O Paraná é o segundo estado com o maior rebanho suíno do Brasil, respondendo com 16,6% do efetivo nacional, atrás de Santa Catarina. Juntos, os três estados da Região Sul representam 51,9% de toda a produção nacional. Em todo o Brasil, foram contabilizados 43,9 milhões de suínos, 1,8% a mais do que no ano anterior.

- [Paraná alcança melhor trimestre da história na produção de carne bovina e suína](#)

LEITE E OVOS – Os municípios de Castro e Carambeí, nos Campos Gerais, fazem dobradinha na liderança da produção nacional de leite. Foram 484,4 milhões de litros tirados em 2024, alta de 6,7% em relação ao ano anterior, somando R\$ 1,3 bilhão no valor de produção. A vizinha Carambeí está na segunda posição no ranking nacional, com 293,1 milhões de litros, um crescimento de 9,7%, e R\$ 812 milhões em valor da produção.

Com a segunda maior bacia leiteira do País, respondendo por 12,9% do total, a produção de leite no Paraná cresceu pelo terceiro ano consecutivo em 2024, com alta de 1,7% em relação a 2023, e atingiu 4,6 bilhões de litros. O valor de produção do leite foi de R\$ 15,3 bilhões, aumento de 6,6% frente a 2023.

O Estado também é o segundo maior produtor de ovos de galinha no Brasil, respondendo por 9,6% da produção nacional, atrás apenas de São Paulo. A produção paranaense ultrapassou a quantidade de 517 mil dúzias de ovos, com um crescimento de 5% em relação a 2023.

PEIXE – Responsável por 27% da produção de peixe do País, graças principalmente à criação de tilápia, o Paraná também está na liderança na piscicultura e apresentou um crescimento de 14,5% na atividade. Foram 195,5 mil toneladas produzidas, o que resultou em um valor de produção de R\$ 2 bilhões.

Somente de tilápia, espécie mais produzida no Brasil, foram 190,5 mil toneladas, o que corresponde a 38% da produção nacional do peixe e um crescimento de 32% em relação a 2023. Três municípios paranaenses aparecem entre os cinco maiores produtores nacionais: Nova Aurora, na segunda colocação, com 23,3 mil toneladas; Palotina na quarta, com 15,3 mil toneladas; e Assis Chateaubriand, na quinta, com 14,7 mil toneladas.

- [Líder no País, Paraná chega a 359 cidades no Sistema Nacional de Segurança Alimentar](#)

MEL E SEDA – Outro produto de origem animal no qual o Paraná é líder em produção é o mel de abelha, com novo recorde em 2024. A produção de mel no Estado cresceu 15,7% em 2024, totalizando 9,8 mil toneladas, o mais alto valor já registrado na série histórica da pesquisa, que cresce desde 2017 e apresenta recordes consecutivos desde 2018. Foram R\$ 180,9 milhões em valor de produção.

Duas cidades do Paraná estão no top cinco nacional: Arapoti, com 1,12 mil toneladas produzidas, segundo maior volume entre os municípios brasileiros, e Ortigueira, com 805 mil quilos, quinto melhor resultado do País.

A sericicultura é outra atividade que o Paraná domina, sendo responsável por 89% da produção brasileira de casulos de bicho-da-seda. Na safra 2024, o Estado produziu 1,41 tonelada de casulos, redução de 3% em relação ao ano anterior. Já o valor da produção paranaense superou R\$ 44,9 milhões, com o município de Diamante do Sul sendo o principal produtor do Estado.

Confira os destaques:

Suínos (cabeças)

Toledo (PR) - 949.984

Uberlândia (MG) - 623.933

Marechal Cândido Rondon (PR) - 576.000

Concórdia (SC) - 517.700

Tapurah (MT) - 407.087

Galináceos (cabeças)

Santa Maria de Jetibá (ES) - 17.477.126

São Bento do Una (PE) - 14.933.819

Bastos (SP) - 13.650.920

Toledo (PR) - 12.071.286

Uberlândia (MG) - 12.040.000

Leite (litros)

Castro (PR) - 484.375

Carambeí (PR) - 293.118

Patos de Minas (MG) - 226.881

Patrocínio (MG) - 163.419

Coromandel (MG) - 139.548

Peixes (kg)

Morada Nova de Minas (MG) - 30.000.000

Nova Aurora (PR) - 23.305.400

Jatobá (PE) - 16.000.000

Palotina (PR) - 15.321.000

Assis Chateaubriand (PR) - 14.734.500

Mel de abelha (kg)

Santa Luzia do Paruá (MA) - 1.181.502

Arapoti (PR) - 1.125.130

Santana do Cariri (CE) - 940.000

São Raimundo Nonato (PI) - 922.344

Ortigueira (PR) - 805.000